

OFICINA DE RÉPLICAS (IGC-USP) - EDUCAÇÃO PARA O BRASIL

CRISTIANE DE AGUIAR^{1,2}, GUSTAVO M. E. M. PRADO^{1,3}, ALCINA ANGELA ALVES¹, IVONE C. GONZALES¹ & LUIZ E. ANELLI¹

¹Oficina de Réplicas do Laboratório de Paleontologia Sistemática, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, Instituto de Geociências, USP, São Paulo, SP; ²Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental, Instituto de Geociências, USP, São Paulo, SP; ³Licenciatura em Ciências, Pró-Reitoria de Graduação, USP, São Paulo, SP, Brasil.
cristianeaguiar@usp.br, gustavo.marcondes.prado@usp.br, ivonecas@usp.br; anelli@usp.br

Com o intuito de produzir material didático, foi criada há 17 anos no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, a Oficina de Réplicas. Com a finalidade de suprir a necessidade de material didático paleontológico para o ensino, a oficina desenvolve réplicas em resina a partir de fósseis originais e de modelagens elaboradas por paleoartistas. Essas réplicas ilustram conceitos ligados a paleontologia, a geologia e a biologia. O aprendizado e a produção de cada réplica envolvem a escolha de fósseis originais conceitualmente valiosos e adequados; a produção de moldes; a produção de réplicas em resina; a eliminação de imperfeições, a pintura; os acabamentos, que têm por finalidade proteger a réplica; a embalagem; a pesquisa, a elaboração de textos, e as ilustrações contendo informações geológicas e biológicas que poderão ser exploradas por professores e alunos. Dentre seus resultados, podemos destacar importância da disseminação desses materiais em escolas, visando o ensino e ilustração do espectro conceitual das ciências geológicas e biológicas, pois através dos fósseis, é possível desenvolver conceitos sobre a morfologia dos grupos de animais (invertebrados e vertebrados) e dos grupos de vegetais (extintos ou não); suas relações filogenéticas; o paleoambiente; a idade relativa das rochas; os processos de fossilização; além de diversas outras informações. Selecionados entre uma grande variedade de réplicas produzidas, serão apresentadas as modelagens dos crânios de tetrápodes; os primeiros modelos já realizados no projeto "Paleoarte: modelagem de crânios de animais pré-históricos retratando a evolução dos tetrápodes", que tem como complemento sete outros modelos ainda em execução: (i) *Herrerasaurus ischigualastensis*, (ii) *Mesosaurus brasiliensis*, (iii) *Dimetrodon limbatus*, (iv) *Thrinaxodon liorhinus*; e (v) *Archaeopteryx lithographica*. A Oficina de Réplicas funciona continuamente desde sua criação, sendo um dos mais antigos projetos de Cultura e Extensão em andamento na Universidade de São Paulo. Cerca de 300 instituições nacionais e internacionais; colecionadores e estudiosos adquiriram nestes anos, aproximadamente, 150 mil réplicas. A divulgação e o uso deste material oferecem melhores condições na compreensão e no aprendizado, além de incentivos para os educadores da área de paleontologia, das geociências e da biologia. [Aprender com Cultura e Extensão - Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária/USP]

ENSINO DE PALEONTOLOGIA NA AMAZÔNIA: AUSÊNCIA DE EXEMPLOS LOCAIS

BRUNA DE CAMPOS ANTUNES¹, SUE ANNE REGINA FERREIRA DA COSTA² & MARIA DE LOURDES PINHEIRO RUIVO¹

¹Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia/MPEG, Belém, PA; ²Instituto de ciências da arte/UFGA, Belém, PA, Brasil.
antunes.b.c@gmail.com, sue.costa@gmail.com, ruivo@museu-goeldi.br

O conteúdo referente à Paleontologia desenvolve-se timidamente nas escolas de ensino básico. Fatores que contribuem para este cenário são: a fraca produção de materiais didáticos e a raridade de espaços como museus que tratem sobre a temática. Portanto, é necessário repensar estratégias de ensino que supram as necessidades dos professores e despertem nos estudantes o interesse pelo tema. Uma solução para abordagens mais abrangentes a respeito da Paleontologia é procurar outras ferramentas para o ensino, tais como: textos educativos (além daqueles apresentados nos livros didáticos), filmes, documentários e reportagens em geral que permitam integrar os conteúdos à realidade de seus alunos. Para analisar o ensino de Paleontologia no contexto regional, foram realizadas entrevistas direcionadas, com base no conteúdo de Paleontologia apresentado nos PCN (Parâmetros Curriculares